

No trabalho e para o trabalho. Uma análise sobre as práticas de formação em contexto real de trabalho¹

Introdução

Este artigo resulta do projeto de investigação da unidade curricular de Laboratório de Investigação, para conclusão da licenciatura em sociologia. Procuramos refletir sobre a forma como a formação profissional foi ganhando terreno junto das empresas, assim como o impacto que teve, e ainda tem, junto das próprias empresas, dos seus colaboradores, e que consequências possam advir para a sociedade em geral.

Nas últimas décadas, os recursos humanos organizacionais têm vindo a investir cada vez mais no processo de qualificação através da formação profissional. A ideia de formação profissional que se tem hoje em dia é relativamente recente.

O objeto de estudo serão então as competências adquiridas pelos colaboradores das empresas após a formação, sendo que a abordagem sociológica engloba relacionar a mudança dos trabalhadores após a formação profissional num contexto tanto individual como organizacional.

Deste modo, com este projeto pretende-se estudar de que modo a formação profissional vai ter um impacto nos trabalhadores enquanto indivíduos e enquanto profissionais, e nesta mesma linha de pensamento esse impacto, caso o haja, se se irá refletir nas próprias empresas. Assim, o objeto de estudo além de ser as competências adquiridas pelos colaboradores, será também o impacto que essas competências recém-adquiridas terão nas empresas e o modo como isso transparece para a sociedade.

O presente projeto desenvolve-se em três partes. Na primeira é desenvolvido o enquadramento teórico que serve de base da investigação, segue-se na segunda parte a contextualização da investigação, a metodologia de investigação e as técnicas de análise de dados e, na terceira parte a análise e tratamento dos dados. Por fim, são efetuadas algumas

¹ Inês CORADINHO, Joaquim FIALHO. Universidade de Évora, Escola de Ciências Sociais, Departamento de Sociologia